



## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Higienización de manos en actividades de educación en salud: reporte de experiencia*

*Hand hygienization in activities of health education: experience report*

Lairany Monteiro dos Santos<sup>1</sup>

Andressa da Silveira<sup>2</sup>

Yan Vinicius de Souza Schenkel<sup>3</sup>

Tainara Giovana Chaves de Vargas<sup>4</sup>

Ivana Sulczewski<sup>5</sup>

### RESUMO

A higiene das mãos é uma prática muito antiga e importante para controlar a transmissão de infecções e, por isso, deve ser encorajada através de ações de educação em saúde por ser considerada uma medida eficaz e de baixo custo. Objetivo: relatar a experiência de profissionais e estudantes da área da saúde vinculados a um Projeto de Extensão. Método: Relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto, a partir da utilização das tecnologias e mídias digitais associadas a atividades lúdicas como estratégias para promover a educação em saúde acerca da higienização das mãos. Para tal, utilizou-se um perfil no Instagram e um canal no YouTube como ferramenta para disseminar informações. Foram produzidos vídeos e postagens que tratavam sobre a higiene das mãos com água e sabão e com álcool em gel. Resultados e discussões: Com a vigência da pandemia de COVID-19 e a impossibilidade do contato social, as redes sociais surgiram como uma estratégia para fortalecer os laços com a comunidade e compartilhar informações. Assim, tornou-se possível prosseguir com as ações de educação em saúde através da internet, utilizando também a ludicidade a fim de facilitar a compreensão da comunidade e obter um maior alcance de pessoas. Conclusão: Em virtude do cenário pandêmico, percebeu-se a necessidade de adaptar a forma de se comunicar e compartilhar conhecimentos, o que evidenciou que as ações de educação em saúde mediadas por tecnologias possuem um grande alcance de pessoas e, desse modo, podem continuar sendo utilizadas após a pandemia.

### ABSTRACT

Hand hygiene is a very old and important practice to control the transmission of infections and, therefore, it should be encouraged through health education actions, as it is considered an effective and lowcost measure. Objective: to report the experience of health professionals and students linked to an Extension Project. Method: Experience report of the activities developed by the project members, from the use of technologies and digital media associated with recreational activities as strategies to promote health education about hand hygiene. To this end, an Instagram profile and a YouTube channel were used as a tool to disseminate information. Videos and posts were produced that dealt with hand hygiene with soap and water and alcohol gel. Results and discussions: With the COVID-19 pandemic in force and the impossibility of social contact, social networks emerged as a strategy to strengthen ties with the community and share information. Therefore, it became possible to proceed with health education actions through the internet, also using playfulness in order to facilitate the understanding of the community and obtain a greater reach of people. Conclusion: Due to the pandemic scenario, the need to adapt the way of communicating and sharing knowledge was perceived, which showed that health education actions mediated by technologies have a wide reach of people and, therefore, mode, may continue to be used after the pandemic.

### RESUMEN

La higiene de manos es una práctica muy antigua e importante para el control de la transmisión de infecciones y, por lo tanto, debe fomentarse a través de acciones de educación para la salud, ya que se considera una medida eficaz y de bajo costo. Objetivo: dar a conocer la experiencia de los profesionales y estudiantes de la salud vinculados a un Proyecto de Extensión. Método: Informe de experiencia de las actividades desarrolladas por los integrantes del proyecto, a partir del uso de tecnologías y medios digitales asociados a las actividades recreativas como estrategias para promover la educación sanitaria sobre la higiene de manos. Para ello, se utilizó un perfil de Instagram y un canal de YouTube como herramienta para difundir información. Se produjeron videos y publicaciones que trataban de la higiene de manos con agua y jabón y gel de alcohol. Resultados y discusiones: Con la pandemia COVID-19 vigente y la imposibilidad de contacto social, las redes sociales surgieron como una estrategia para fortalecer los lazos con la comunidad y compartir información. Por lo tanto, fue posible proceder con acciones de educación en salud a través de internet, utilizando también la ludicia para facilitar el entendimiento de la comunidad y obtener un mayor alcance de las personas. Conclusión: Ante el escenario pandémico se percibió la necesidad de adecuar la forma de comunicar y compartir el conocimiento, lo que evidenció que las acciones de educación en salud mediadas por tecnologías tienen un gran alcance de personas y, por tanto, la modalidad puede seguir utilizándose después de la pandemia.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Higiene das Mãos. Tecnologia. COVID-19. **Keywords:** Health Education. Hand Hygiene. Technology. COVID-19.

**Palabras Clave:** Educación en Salud. Higiene de las Manos. Tecnología. COVID-19.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil. Email: lairany.m@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8099-8381>.

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil. Email: andressa-da-silveira@ufsm.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4182-4714>.

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil. Email: yansouzadm@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5065-6820>.

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil. Email: tainara.giovana.vargas73@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1131-8631>

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil. Email: ivanasulczewski@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0484-5417>.





## INTRODUÇÃO

A higiene das mãos é uma prática muito antiga, a qual desde o século XIX já era encorajada pela precursora da enfermagem moderna, Florence Nightingale e pelo médico húngaro, Ignaz Semmelweis como uma medida de prevenção na transmissão de microrganismos. Atualmente, a relação entre a higienização das mãos e o controle de transmissão de doenças infectocontagiosas é comprovada cientificamente (BRASIL, 2009; CARDOSO; SILVA, 2021). Nos serviços de saúde, essa prática representa uma medida muito importante e de baixo custo como estratégia de redução da incidência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) (OLIVEIRA, FBS *et al.*, 2019).

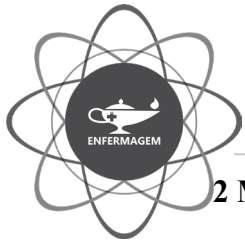
Para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a higienização das mãos é considerada, mundialmente, como um método de prevenção primária de extrema relevância, sendo considerada essencial para o controle e prevenção de infecções (BRASIL, 2009). Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a lavagem das mãos passou a ser incentivada por atingir dois objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU): a redução da mortalidade infantil e combate ao HIV e outras doenças (OLIVEIRA, SML *et al.*, 2021).

Sobretudo, no ano de 2020, surgiu um vírus denominado SARS-CoV-2, causador de uma doença que levou o mundo todo a uma crise sanitária e estado de pandemia, a Covid-19. Essa doença, altamente contagiosa, atinge o trato respiratório e pode ser transmitida a partir de gotículas respiratórias ou por contato próximo a pessoas infectadas. Desse modo, fez-se necessário a implementação de medidas que impedissem a cadeia de transmissão do vírus, como a utilização de máscara de proteção, distanciamento social e higiene das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% (OLIVEIRA, SML *et al.*, 2021; GONÇALVES *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, a higiene das mãos, que antes era uma medida primordial de prevenção de contaminação cruzada nos serviços de assistência à saúde, na atualidade, passou a ser entendida como uma estratégia necessária, de baixo custo e alta efetividade, que deve ser adotada por toda a população, a fim de conter a transmissão do vírus causador da Covid-19 e outros patógenos contagiosos (OLIVEIRA, SML *et al.*, 2021).

Diante disso, salienta-se a necessidade de ações de educação em saúde relacionadas à prática de higienização das mãos e, para tal, devido à pandemia, ganha destaque a educação em saúde mediada por tecnologias digitais aliadas às atividades lúdicas (TOMAZ, 2020; FRANK *et al.*, 2020).

O presente estudo objetiva relatar a experiência de profissionais e estudantes da área da saúde vinculados ao Projeto de Extensão “O lúdico e o brinquedo terapêutico como possibilidades para o cuidado de enfermagem” acerca de atividades realizadas utilizando as tecnologias digitais e a ludicidade, a fim de desenvolver educação em saúde.



## 2 MATERIAL E MÉTODOS

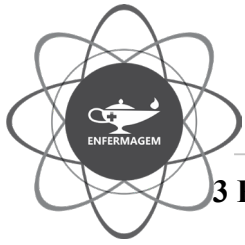
Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de discentes de enfermagem participantes do projeto de extensão “O lúdico e o brinquedo terapêutico como possibilidades para o cuidado de enfermagem” e as estratégias de cuidado em saúde a partir do uso de tecnologias e mídias sociais.

O projeto de extensão objetivou construir de forma coletiva saberes e práticas a partir das necessidades de educação em saúde de crianças e adolescentes, a fim de promover cuidado por meio do lúdico. A ação de extensão teve início em 2018 e segue até os dias atuais, onde realiza atividades que beneficiam a saúde da população, contribuindo para a construção do conhecimento, com ênfase em estratégias lúdicas que possam instigar a participação de crianças e adolescentes. Participaram das ações extensionistas três enfermeiras egressas, dois estudantes bolsistas vinculados ao curso de enfermagem e dezoito estudantes de graduação em enfermagem, nutrição e fisioterapia pertencentes a uma Universidade pública federal localizada no Rio Grande do Sul.

Com a pandemia do novo Coronavírus, devido à impossibilidade do contato presencial, desde o início de 2020 a docente proponente do Projeto e os estudantes passaram a utilizar as tecnologias e mídias sociais como estratégias para a educação em saúde, por meio de um perfil no Instagram e um canal na plataforma do YouTube. O uso do lúdico associado às tecnologias aliada ao processo de ensino, proporciona o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria das condições e atendimento às demandas de saúde de crianças e adolescentes.

No contexto pandêmico da atualidade as ações foram repensadas e foram produzidos textos e vídeos, relacionados à temática da higienização correta das mãos. Foram produzidas e publicadas duas postagens no Instagram, intituladas “A Lavagem correta das mãos” e “Uso do álcool em gel”. O primeiro material versa sobre a importância da lavagem das mãos, quando e como deve ser realizada. Já a segunda publicação aborda sobre quando e como deve ser feito o uso do álcool gel 70% desmistificando alguns tabus. Os discentes ainda produziram um vídeo publicado no YouTube que aborda o tema “Lavagem das mãos” e diz respeito à importância de sua realização de forma adequada, especialmente por profissionais da saúde, para evitar transmissões cruzadas. Ao final do vídeo, uma estudante demonstra como realizar a higiene das mãos corretamente a fim de conscientizar a população de crianças, adolescentes e sua família sobre esta prática.

As mídias sociais podem ser aliadas para as ações de educação em saúde, desempenham um papel facilitador na comunicação e aproximação de pessoas, uma vez que são acessíveis e alcançam grande parcela da população (MONTANDON *et al.*, 2020). A partir das redes sociais, o grupo prosseguiu as atividades de extensão na modalidade remota, elaborando conteúdos para a disseminação de informações nas mídias sociais embasados na literatura científica atual. As publicações referentes a importância da higiene das mãos foram divulgadas entre os meses de junho a julho de 2021.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

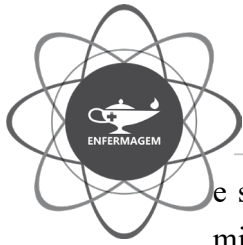
Com o início da pandemia de Covid-19 no Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas nas diferentes esferas administrativas. Dentre as medidas de prevenção, a mais difundida foi a prática do distanciamento social, em que é recomendada à população sair de casa somente quando necessário, a fim de evitar aglomerações. Com isso, o processo de isolamento exigido, fez com que as pessoas tivessem que reinventar seu cotidiano e, nisso, as redes sociais se apresentaram como uma ferramenta de comunicação, trabalho, socialização e de informação importante (BEZERRA *et al.*, 2020).

A partir de então, com a vigência de uma pandemia mundial, percebeu-se a necessidade de construir e disponibilizar materiais voltados à prática da higienização das mãos, pois é reconhecida como a medida mais eficaz na prevenção e redução da transmissão de doenças infecciosas, além de ser recomendada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma medida necessária para proteger aos outros e a si mesmo da Covid-19 (ALMEIDA *et al.*, 2017; OPAS, 2020). As publicações elaboradas e compartilhadas através do Instagram sobre a higiene das mãos objetivam dividir conhecimentos e conscientizar a população sobre a importância dessa estratégia de controle da COVID-19, ressaltando a importância dessa prática não só no momento atual, mas com a necessidade de conhecimento continuado.

O uso das redes sociais fortalece os laços com a comunidade e permite o alcance de diferentes públicos, através do compartilhamento por usuários do Instagram, abrange públicos-alvo de outros nichos. O uso do Instagram, se faz como uma ação de promoção de saúde com a comunidade, pois devido as estratégias de prevenção da COVID-19, aproxima o público e beneficia-o com as informações compartilhadas, considerando que meios alternativos de comunicação são necessários para promover estratégias de saúde (MELO *et al.*, 2021).

Sabe-se que a ausência da higienização das mãos faz parte da realidade da população brasileira, permitindo que vírus, bactérias e fungos, particularmente leveduras, sejam transmitidos. Surtos causados por bacilos Gram-negativos já foram associados à falta dessa prática, também, a transmissão de vírus sincicial respiratório de acordo com o tipo de contato, como relatam alguns estudos observacionais. A higienização das mãos sempre exerceu um papel preponderante na assistência à saúde, onde muitos surtos são controlados após a adoção de medidas, como programas de intervenção educacional e melhorias relacionadas à aderência desse exercício (BRASIL, 2009).

Um estudo comparou a eficácia de produtos utilizados na higiene das mãos, como o sabão e o álcool em gel. Relatou-se que em relação ao uso do sabão, na maioria dos participantes do estudo, houve redução na quantidade de bactérias, destacando-se a diminuição de cocos Gram Negativos e Gram Positivos. No tocante à utilização do álcool gel 70%, houve, na maioria dos participantes, redução principalmente na quantidade de bactérias Gram Positivas, destacando-se a diminuição dos estafilococos, estreptococos e de cocos Gram Positivos (BASTISTA *et al.*, 2021). Dessa forma, o uso do álcool associado à higienização das mãos com água



e sabão tem efeito benéfico, uma vez que essa associação pode ter potencializado seu efeito microbiológico (SHYMOIA-BITTENCOURT *et al.*, 2019)

Partindo disso, estratégias que incluam o indivíduo como construtor do seu próprio conhecimento, acerca das medidas de educação em saúde, faz com que o foco no controle de infecções promova mudanças eficazes e duradouras. É válido citar, que a adesão é influenciada, dentre outros fatores, por intermédio das atividades lúdicas, realizadas e divulgadas dentro das mídias sociais (ALVES *et al.*, 2018).

Nos materiais publicados, buscou-se utilizar figuras ilustrativas com o objetivo de propiciar a interação com o público. O uso do lúdico na educação em saúde, faz com que as informações presentes estejam mais acessíveis à comunidade, sendo assim um facilitador na comunicação entre os profissionais/estudantes – comunidade do Instagram. Percebe-se que ao utilizar recursos de imagens ou audiovisuais, as informações são mais compartilhadas por ou-tros usuários e visualizadas. A utilização estratégica do lúdico, propicia fortalecimento nas atividades de prevenção e promoção de saúde, devido a maior interação com o público-alvo, fortalecendo o papel do enfermeiro educador no processo saúde-doença (MONTEIRO *et al.*, 2018).

A higienização das mãos, preconizada como estratégia mais eficaz em diversos Programas de Controle de Infecção, é uma ação básica e imprescindível que busca minimizar e, evitar a propagação de patógenos que provoquem doenças e infecções, como por exemplo o novo coronavírus. Neste sentido, é importante que as práticas de educação em saúde tenham sequência durante a pandemia e, nesse período, as tecnologias digitais possam ser aliadas na divulgação de informações, utilizando também de estratégias lúdicas bem elaboradas, a fim de facilitar a aprendizagem e a adesão dessa fundamental ação em saúde. (PALÁCIO; TAKENAMI, 2020; OLIVEIRA, FF; HORONATO 2021).

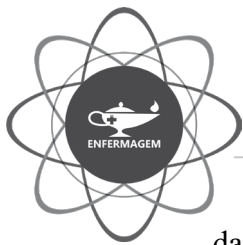
As redes sociais mostram-se como uma estratégia de aproximação entre universitários-comunidade. As tecnologias como um meio de promoção à saúde, através do compartilhamento de informações com base científica contribuem para com a melhoria da vida em comunidade e para formação dos acadêmicos.

#### 4 CONCLUSÃO

Diante do momento pandêmico vivenciado pela população mundial, estratégias para a manutenção do ensino e extensão foram primordiais para a continuidade dos projetos na modalidade remota. Assim, as mídias sociais possibilitaram a continuidade de ações extensionistas e foram o meio de acesso para que as ações de educação em saúde atingissem seu público alvo composto por crianças, adolescentes e família.

O projeto de extensão aqui apresentado, utiliza as mídias sociais como recurso que possibilita, através das publicações elaboradas, a prevenção em saúde, a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas, onde por meio da participação ativa do público alvo, é possível alcançar a construção de saberes para além do ambiente acadêmico habitual.

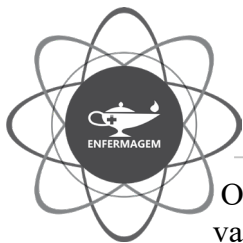




Nessa perspectiva, é essencial que a enfermagem compreenda a amplitude de possibilidades que as ações de educação em saúde mediadas por tecnologias digitais oferecem, e utilizem dessa estratégia mesmo após o término da pandemia, a fim de obter um maior alcance de pessoas. Ademais, ressalta-se que a universidade exerce um papel fundamental na implementação de novas estratégias que podem ser aliadas às práticas da enfermagem atual.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Elaine Cristina Bezerra *et al.* Ações de educação em higienização das mãos como estratégia à segurança do paciente: Relato de experiência. **Rev. Bra. Edu. Saúde**, Pombal, PB, v. 7, n. 2, p. 68 - 71, 2017.
- ALVES, Micheli de Melo *et al.* Impacto de programa educacional em práticas interdisciplinares na higienização das mãos (HM) por profissionais de UTI. **Rev. EDaPECI**, São Cristóvão, v.18, n.3, p. 61-70, 2018.
- BATISTA, Érica de Sousa *et al.* Eficácia de produtos de higienização das mãos: estudo quase-experimental. **Rev Enferm UFPI**, PiauÍ, v. 10, n.1, 10.e-811, 2021.
- BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos *et al.* Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciê. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, suppl 1, p. 2411-2421, 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente: higienização das mãos. 2009. Disponível em: [https://www.anvisa.gov.br/servicos/seguranca/manuais/paciente\\_hig\\_maos.pdf](https://www.anvisa.gov.br/servicos/seguranca/manuais/paciente_hig_maos.pdf). Acesso em: 01 set. 2021.
- CARDOSO, Alessandra Marques; SILVA, Victor Henrique Rodrigues da. A importância da higienização das mãos dos acompanhantes de pacientes. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás “Cândido Santiago”**, Goiás, v. 7, e7000039, 2021.
- FRANK, Andreia Eckert *et al.* Estratégias para trabalhar com o lúdico diante do isolamento social por coronavírus: relato de experiência. **Disciplinarum Scientia**, Santa Maria, v. 21, n. 2, p. 167-175, 2020.
- GONÇALVES, Rozemy Magda Vieira *et al.* Higiene das mãos em tempos de pandemia. **REA Enf**, Porto Alegre, v. 12, p. e7944-e7944, 2021.
- MELO, M. E.F. A. de., *et al.* Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da UPE**, Pernambuco, v. 6, n. 1, p. 38-45, 2021.
- MONTANDON, Fabiana Maria *et al.* O Instagram® como ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento em saúde bucal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, Distrito Federal, v. 7, n. 4, p. 185-189, 2020.
- MONTEIRO, Diully Siqueira *et al.* Uso do lúdico para o processo de educação em saúde com o público infantil: relato de experiência. In: 13º Congresso Internacional Rede Unida, v.4, supl.e 1, 2018. Saúde em Redes, Suplemento, Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida.



OLIVEIRA, Fabiano Fernandes de; HORONATO, Adaiza Kelly; Atividade lúdica e educativa para higienização das mãos em tempos de pandemia: relato de experiência. **Nursing**, São Paulo, v.24, n.275, p. 5496-5505, 2021.

OLIVEIRA, Franciane Braga da Silva *et al.* A importância da lavagem das mãos como atenuante microbiológico aos riscos de contágio da h1n1. **ReBIS**, Distrito Federal, v.1, n.1, 2019.

OLIVEIRA, Sonia Mariza Luiz de *et al.* Resgate da Valorização da Higienização das Mãos em Tempos de Pandemia. **Ensaio e Ciência**, v. 25, n. 2, p. 206-213, 2021.

Organização Pan-americana da Saúde (OPAS/OMS). Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Cent. Latino-Americano e do Caribe Informação em Ciências da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 16 Ago. 2021.

PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; TAKENAMI, Iukary. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vig. sanit. debate**, Paulo Afonso, Bahia, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020.

SHIMOYA-BITTENCOURT, Walkiria *et al.* Higienização simples e o uso do álcool 70% no controle de microrganismos das mãos em universitários da área da saúde. **Fisioter. Bras**, Petrolina, v.20, n.3, p 376-383, 2019.

TOMAZ, José Batista Cisne. Educação na saúde em tempos de pandemia: desafios e oportunidades. **Cadernos ESP**, Ceará, v. 14, n. 2, p. 7-9, 2020.

VEJA, A. P. V.; RECK, A. Z. de C.; GHISLENI, T. S. Reflexão sobre a pandemia e tecnologias: efeitos da COVID-19 para a educação e saúde. **Disciplinarium Scientia**, Santa Maria, v.21, n.2, p 181-192, 2020.

Recebido em: 22/12/2021

Aceito em: 09/09/2021

Publicado em: 03/2022